



RAZÕES PARA FALAR DA FLOR

Esta obra de arte que você está prestes a ler retrata o amor de um homem e uma mulher.

Eu, Alexei (filho de Gorki Mariano), fruto desse amor, sou a prova viva que o amor continua ao longo desses 38 anos.

Prepare o seu coração para com goles de amor se embriagar através de poesias conservadas em barris de fidelidade, companheirismo e amizade.

Leia essa obra de arte e deixe fluir através de seu coração todo amor que você possa imaginar compartilhe com seu grande amor, leia em voz alta e deixe a poesia invadir o seu mundo.

Alexei R. Mariano
(Fruto desse amor)

Quando amor acontece
Não pede permissão
Invade o coração e entontece
O ritmo muda com precisão

Quando começa com dança
O corpo se embriaga e balança
Ao som da sanfona perfeita
Deslizar com a Mulher eleita

Quando essa Mulher é Flor
Junta-se ao amor o sabor
Na pele morena quente a cor

Francamente, não há resistência
Quando o sentimento maior e pleno
Chega pra ficar...leve e sereno

Dedico ao amor
Maestro da vida a dois
Para o antes e o depois
Aos corpos suados...
Amados...Jamais esgotados
De tanto amor...

À poesia na minha vida
Rosa; Flor & Mulher
Inspiração... Bem-me-quer

FRUTO	7
PALAVRAS	8
PÃO & VINHO.....	8
ROSA EM FLOR.....	9
ABRIL.....	9
VERTENTE	10
ROSA DE LIMA RAMOS MARIANO	11
FORMOSAS ROSAS	12
LUA	13
VENTO	13
SOLIDÃO	14
DE VIDA E FLOR.....	15
ENCONTRO.....	16
Do bem amar	16
FLOR-MULHER	17
POR AMOR.....	18
ACORDAR	19
DORMES	19
CARCARÁ & GAVIÃO	20
DE VIDAS E ALEGRIAS.....	21
ESPINHO & FLOR	22
EXISTIR	23
LIDA	23
NAS RUAS DO RECIFE	24
PERFUME	25
SONHOS III.....	26
VULCÃO.....	26
PORTO	27
NUA.....	27
GEMA RARA.....	28
O MEU AMOR.....	29
ENCONTRO.....	30

AO LADO DA FLOR (32 ANOS)	31
APRENDIZ	32
CRAVO E CANELA.....	33
GRACIAS A LA VIDA.....	34
SOBRE A FLOR.....	35
APRENDIZADO COM A FLOR.....	36
FALANDO DE VIDAS, FLORES E AMORES	37
ENSAIO PARA A LUA CHEIA.....	38
A ESSÊNCIA DA FLOR.....	39
EMBRIAGADO	39
TEMPO E VENTO	40
CONJUGAÇÃO	41
RECOMEÇAR.....	42
INSTANTES.....	43
SERENAR	44
CONSUBSTANCIAÇÃO.....	45
CRRYSOS - BODAS DE 33 ANOS	46
IDADE NOVA.....	48
SEM VOCÊ	49
AMOR EM AÇÃO	50
ROSA & VIDA.....	50
ENAMORADOS	51
ANIVERSÁRIO	52
RENOVAÇÃO	53
APRENDIZADO	54
ENSAIO PARA A VIDA	55
30 ANOS.....	55
NORTE	56
MAPEAR.....	56
SOL E VENTO	57
SOBRE A ROSA.....	57
ABOUT YOU	58
ABOUT LOVE	58
DÚVIDA.....	59

FALANDO DA FLOR	61
MÁGICA DO AMOR.....	62
ESPINHO & FLOR	63
FRANCAMENTE.....	63
BEIJO.....	64
PENSAMENTO.....	64
CARVALHO	65
NAMORADA	66
FLOR	66
A POESIA QUE DERRAMAS	67
IDADE NOVA.....	67
FLOR DO BEM QUERER.....	68
TEMPO	68
ANTES DO SOL	69

FRUTO

A minha solidão
Já nasceu acompanhada
Da tua presença doce e amiga

A minha ânsia por viver
Já veio ao mundo
Sonhando contigo

A minha felicidade
Já, somente, nasceu
No teu sorriso

O meu amor
Já e sempre teu escravo
Nasceu e vive em ti

A minha paz
Reside em tuas mãos
Acariciando meu corpo

O meu sorriso
Mora na tua boca
Onde encontro o sabor da vida

A minha maior realização
É nossa
Um fruto feito para a vida

PALAVRAS

Corpo nu em pelo
Pelo amor sonhado
Sonho delirante
Ante tão lindo fardo
Fadado a qualquer instante
Ficar colado, constante
Ao teu lado
Esquerdo em vida
Direito em rima
Rosa menina
Vem me ninar
Que a noite é finda
A lua era linda
De espiar
Vem pra minha rua
Valsando nua
Quero te amar

PÃO & VINHO

Flor em meu caminho
Ternura maior, pão e vinho
Sabor que empresta amor à vida
Lua do sertão, mistério e intriga
Sol escaldante, calor, amiga
No encanto dos teus desejos
Viajo tua boca em longos beijos
Sempre novo teu amar
Brilho de estrela em céu escuro
Teu olhar
Chama viva, cega e ilumina
Misto de fêmea, mulher e menina
Orvalho em pétala de Rosa, encanto
Ternura de Flor, bem-me-quer...
Acalanto
Paz morena das minhas madrugadas
Banhadas de amor e cavalgadas

ROSA EM FLOR

Foste sonho, poesia
És, hoje, amante
Companheira em horas errantes
Luz em flor no meu dia

És real em teu pudor
Teu corpo nu rosa-em-flor
Tua pele fresca e macia
Ternura maior do meu dia

És amiga, mão e caminho
Mulher ardente, carinho
Blasfêmias, rogos, alegria

És mãe, luz, magia
Sabor da vida, energia
Sol nas manhãs dos meus dias

ABRIL

Na rua
Vi a lua
Li a tua
Verdade
Escondida
Na sombra
Na obra
Na vida
No chão
O céu
Caiu
Ruiu
E então
O seu
Sou eu
Meu eu
Sumiu
Quando te viu
Na lua
Na rua
Em abril

VERTENTE

Ao ver-te
Me vejo
É certo
E quero
Sempre de perto
Te ver
Ao alcance da mão
Ao ter-te
Vivo ilusão
Do sabor raro
Do amor
E bebo ébrio
O calor
Que brota
Pleno e paixão
Sou teu
És minha
E a canção
Água marinha
Escorrendo
Ao brilho de um sol
Dizendo com atenção:
-Te entrego meu coração.

ROSA DE LIMA RAMOS MARIANO

Flor que irradia
Luz que perfuma
Brilho sem par
Empresta ao ar
Beleza e calor
Leve ao sabor
Da brisa que soa
A flor é tão boa
Sendo pura mulher
Na delicadeza
Não guarda espinhos
E no meu caminho
É sempre bem-me-quer
Na arte da vida
Ensina com esmero
E o seu tempero
Tem gosto de amar
Guarda um matreiro
Sorrir que fascina
A minha menina
De idade nova esta
Na flor da alegria
Carrega a poesia
Que espalho no ar
E junta em carinhos
Os filhos caminhos
Estradas do amar
És Rosa e presente
Lima de amolar
Ramos de abraços
Mariano eu faço
Meu canto... te amar.

FORMOSAS ROSAS

A Rosa
Formosa
Airosa
Ai Rosa
Que zomba de mim
Que cora
Que chora
Que rubra, carmim
Enfeita a vida
Eleita
Perfeita
A Rosa de flor
Que brinca com orvalho
Emprestando seu brilho
À gota sem cor
A Rosa de amor
Perfumes, queixumes
Sabores, calor
A Rosa ao sol
De pele durada
Que surge nova
A cada alvorada
A Rosa mulher
Flor maior, bem me quer
A Rosa paixão
Que deita macia
Em meu coração
Que de tanto pudor
Brinda o amor
Com curvas e simetrias
De mulher e lua
Perfeitamente nua
Transbordando em calor e alegria
Transforma minhas noites quentes
Em dias eternos, ardentes

LUA

Nua és a noite
Em mistérios revelada
Milhões de estrelas
Que na madrugada
Desaparecem por encanto
És riso vencendo o pranto
Duna que desafia o mar
E cresce aos ventos...suspitar
Nua és permissão
Sonho mesclado de realidade e ilusão
Porto...regresso e partida
És meandros da própria vida
Curvas perfeitas, sem par
Nua és energia
Vida que veio para bailar
És o beijo...
Mais que desejo
És a força de amar
Nua és a prata da lua
Farta, furtiva e tênue

VENTO

Vou por ti
Só por ti
Sem partir
Cantar
Só sonhar
Assobiar
Que nem vento
Moleque, atento
Ah! Se tento
Em meu passo lento
Imitar o vento
Destino e alento
Caminho sedento
A cada momento
Na fonte beber
No doce saber
Estar ao teu lado
Pleno ... iluminado
Presente, passado
Vou sempre viver

SOLIDÃO

A casa é grande
A vida pequena
Luz nublada, amena
E o tempo passa
No silêncio sepulcral
O tic do relógio
Lembra meu martelo
Nos campos, na Geologia
Já se faz dia
O barulho cresce
O monstro cidade acorda
Sem pressa; todavia, acorda
A falta que sinto
É mais que de mim
Sendo do meu pedaço melhor
Tem cheiro de jasmim
Um gosto amargo, estar só
A cor de carmim
A solidão aperta o passo
Chega pra ficar
Semeado seus escolhos
Enche de água meu olhar

DE VIDA E FLOR

Fui cativado pela flor
Quando procurava espinhos
Encontrei o teu amor
Quando fugia do ninho
Em teu abrigo, amigo
Fui socorrido, pequeno
Dormi no orvalho, calor
Das tuas noites de sereno
Aprendi a admirar o vento
Te vendo passar
Com o vento compreendi
Os inumeráveis segredos do amar
Como sol bebi tua cor
E novamente o amor
Brotou semente de paz
Hoje, procuro ser mais
Sem mais ser do que
Aquele que te quer
E vive pra te querer
Amanhã quero me encontrar
No reencontro com a luz
Vendo com o teu olhar
A beleza que conduz
A paz, leveza e valor
Que só se encontram na haste
Quando balouça uma flor

ENCONTRO

Se o meu amor
Assim brotou
Foi como a flor
Que existe em ti
Foi mais calor
Doce sabor
O não partir
E se o amor
É tão maior
Abrasa o sol
Do teu olhar
E devagar
Quer se perder
Pra se encontrar
Nos braços teus
E sigo assim
Feliz de mim
Por te encontrar
Nessa passagem
Esse lugar
Viver, crescer, por te amar
E ser maior
Sendo o menor
Que ao teu lado há
Vem pra cá
Traz tua alegria
Para o meu amor
Encanta a vida com o teu sabor
Me faz melhor, me faz quem sou
E que esse dom
Assim tão bom
Cresça no mundo
Belo e profundo
E leve a paz e muito mais
De norte a sul
Ao planeta azul
E se voltar
Eu quero estar
Na sombra plena
Tua cor morena
A me embalar
Na longa estrada
Do bem amar

FLOR-MULHER

Um dia de sol
Nuvens esparsas
A vida que passa
Em torno da flor
Que gera frutos
Fortes, robustos
Fontes de amor
Em doação de luz
Este ser conduz
A vida em seu seio
Sendo um anjo em carinhos
Com sorrisos... caminhos
Desvelos sem medida
Entrega-se em vida
À vida presente
E segue contente
Na missão sublime
De facilitar o retorno
O aprendizado constante
A oportunidade renovada
Mais uma vez estrada
Da vida que flui serena
Em cada passagem.
Mãe, nestas viagens
És porto e porta de entrada
És a luz em nossa estrada
A lição do amor perfeito
Pelo criador eleito
Como força e ação
Em sua forma maior... doação.

POR AMOR

À leveza
Junta beleza
Luz e graça
E o tempo
Passa
Rápido ou lento
Em harmonia
Nas pequenas
Grandes coisas
Do dia a dia
Na construção
Cada tijolo
É atenção
Companheirismo
Amor preciso
Força e ação
E os frutos
Dessa união
São plenos
Desde tenros
Pequenos
Nos inundam
O coração.
O amor cresce
Na crença
Que estabelece
Que a vida continua

ACORDAR

Ao teu lado acordo
Às vezes cedo, concordo
Mas nunca tarde
Uma vez que arde
A sede de te amar
Cada manhã nova
Cada sabor da Rosa
Acordo pronto a provar
E graças ao acordar
Bebo teu riso matinal
Banhando de luz meu dia
Fazendo pleno e alegria
O simples ato de acordar
Para mais uma manhã
Para mais uma caminhada
Cujo destino e mirada
A incerteza e a beleza
Que deve estar escondida
Do lado direito
Da cortina da vida

DORMES

E dormes em meu leito
À mostra, isósceles perfeito
Oferta nua que invade o ar
Em fragrâncias e brumas
Velejo sereno em teu mar
No marulhar, alvas espumas
E mergulho cego em tuas dunas
Longitudinais, esguias, unas
A carne se faz amor
Na chama branda da lua
O amor se faz destino
E matreiro, qual menino
Rouba a prata furtiva da rua
E da tua boca o sabor

CARCARÁ & GAVIÃO

No voo do carcará
Me perdi quase a chorar
Lembrando da leveza
Da derradeira beleza
Que há na luz do teu olhar
No voo do gavião
Peneirando no sertão
Te encontrei no salão
E, hoje, trago teu perfume
Sem tristezas, sem queixumes
Nas dobras da ilusão
O teu suor de fulô
Guardo no lenço do amor
Nas noites plenas, calor
No fogo cego da paixão
No voo do carcará
Me perdi quase a chorar
Lembrando da leveza
Da derradeira beleza
Que há na luz do teu olhar
Vem voar na fantasia
De uma noite de alegria
Nos festejos de São João
E bailar com maestria
Esse gostoso baião

DE VIDAS E ALEGRIAS

Quando me entrego à alegria
Trago teu sorrir na mão
Tua boca colada à minha
Em sonora melodia
Do amor feito canção
Aberto à alegria
Me entrego aos sentimentos
E consigo sentir o vento
Trazendo o teu perfume
Aplacando meus queixumes
Raiando luz no meu dia
Quando bebo da alegria
Teu sorriso matinal
Afugento todo mal
Esqueço as dores da vida
Não me lembro de partidas
Só de regressos tão caros
De luz, beleza em cor
Mergulho, iluminadamente cego
Na leveza do teu amor
Serenos com a alegria
Vejo raiar mais um dia
Ao sabor do teu calor
E pequeno feito orvalho
Desfruto o presente raro
Da fonte do teu amor
No viver que é alegria
Em matérias distintas
No mesclar de velhas tintas
Ao sabor de novos ares
Sigo seguro em tua mão
Na viagem sem ilusão
No caminho pra ser mais

ESPINHO & FLOR

Ainda cedo para o adeus
Quero viver nos braços teus
As eternas horas da partida
A vida quero repartida
Em momentos ternos de amor
Do teu corpo sentir o calor
Até que a chama seja extinta
E enquanto vida sinta
De qualquer forma ou sabor
Quero vivê-la intensamente
Na fonte ardente
Do teu sabor
Eterno orvalho
Carente de abrigo
Quero seguir contigo
Seja aonde for
Vivendo sempre
De forma ardente
Todas as nuances do amor
Espinho em teu caminho
Serei e sei que sou
Mas é no espinho
Que se encontra a resposta da flor
A tudo que causa dissabor
Sem ferir tão frágeis pétalas existe
E sempre em riste insiste
Em ser seu defensor
Porque espinho em seu caminho
É indispensável parte
Da beleza expressa na arte
Do criador
Busco o teu sorriso no caminho
Enquanto espinho
Amando flor

EXISTIR

O que eu gosto
É do teu gosto
E ficar no meu posto
Te vendo passar nua
Gosto de te imaginar rua
E percorrer teus caminhos
Nas esquinas do teu corpo
Gosto de fazer de morto
Para renascer no teu beijo
Gosto de beber o teu desejo
De te encontrar sempre nova
Gosto, ébrio, de cada prova
Do teu sabor de mulher-Rosa
Da tua pele morena
Da tua boca serena
Do teu orvalho de beijo
Do teu calor, teu sabor
Gosto, sem medo de partir
Do teu corpo ao meu lado
De dormir colado
Acordar iluminado
Nesse fugaz existir

LIDA

Na lida
Da vida
A flor
Me encanta
E canta
A poesia
Que escorre
Em alegria
Tonta e tanta
Que a saudade
Na sua ácida maldade
Me faz lembrar
De um riso preciso
Que nasce indeciso
E mora no teu olhar

(Musicada por Paulo Barros Correia, Mufula)

NAS RUAS DO RECIFE

Na rua da Guia
Minha sorte e alegria
Foi te encontrar linda
Na Bom Jesus ainda
O teu sorriso iluminava
A noite do Recife antigo
Das ruas estreitas abrigo
Para o amor sem Hora
Depois, na rua da Aurora
Te carreguei em meus braços
E em beijos longos, colados
Fui rio meandrando ao teu lado
Na prata furtiva da lua
Em crescente amor maior
Cruzamos a rua do Sol
Para brindar a manhã
Inaugurando a vida Nova
Celebrando renovado amor
Passeamos juntos na Rua do Imperador

PERFUME

Teu perfume puro
Maduro, sereno, maior
É porto seguro
Em dia pleno de sol
Tua pele morena
Da cor do poema
É mistura plena
Da noite com o sol
Teus olhos brilhando
Encantam os meus
Que fogem navegando
Perdidos nos teus
Teu riso de lua
Banha de prata à rua
E tua boca a bailar
É música sem par
Guardo teu perfume
Nas linhas da vida
Sem medo da partida
Sem tristezas ou queixumes
Quero teu cheiro
De flor-mulher, verdadeiro
Livre pairando no ar
Essência do meu respirar

SONHOS III

Sonhei um sonho gostoso
Mesclado de ilusão
Tinha o teu corpo cheiroso
Junto ao meu pelo salão
Teu coração no meu peito
Batia com perfeição
E eu era o eleito
Do teu amor em canção
A sanfona maviosa
Do mestre Luís luzia
E tu estavas maravilhosa
Numa noite que era dia
Acordei sem querer
Querendo o sonho viver
E nunca mais te deixar
E nunca mais te perder

VULCÃO

No marejar dos teus olhos
Naveguei o meu amor
Da fruta madura teu beijo
Provei o doce sabor
Nos teus braços de rios
Me entreguei com paixão
Te amei fera no cio
Na hora da comunhão
Fomos fogo, dismantelo
Carinho, calor e muito zelo
No tempero da paixão
Fomos dois e somos um
Quando o coração faz tum
E teu corpo é um vulcão

PORTO

Trago o sol da caatinga
Sob o chapéu
Na face um véu
Que esconde a tristeza
Na boca um sorriso largo
Que nasce ágil e lépido
Talvez, por ter como semente
Um amor puro e ardente
Como o sol do Sertão
Por um fruto e flor mulher
Futuro e presente bem-me-quer
Trago o sertão e o litoral
E todo o caminho
Guardados em teus carinhos
No meu corpo, porto ... nu

NUA

Te imaginei nua
Não havia saído à rua
E já povoavas minh' alma
Com teu azul, tua calma
Tua paz de mulher-nua
Tua dança com leveza
E a dolorida beleza
Tuas crateras
Vejo-te presa aqui na Terra
Mulher de fases
Faces e glamour
E só, suspiro em pó
Vejo-me em sol maior
Ao teu clarão
E digo sim. Ai de mim!
Sempre e sempre dizes... não!
Quero-te nua maravilhosa
Cheia e plena ...Lua
Mistura de Mulher e Rosa

GEMA RARA

Gosto de ver
Melhor de ter
Em manhãs ao sol
Ou noites quentes
Banhadas de prata.
O tempo passa
E o amor abrasa
A brasa que arde
Arde e não queima
Que nem videira
E segue constante
Nos caminhos certos
Nos desvios errantes.
Me empresta o teu sorriso
A cada manhã
Quando o tempo
Esse maestro da vida
Nos dá a folga merecida
Não há aula às oito
Ou hidro ao sol nascente
Bebo esses sorrisos
Com precisão e vagar
De quem quer beber o mar
São meu alimento perfeito
E nem preciso levantar
Bebo-os em pleno leito
Na boca do sorriso
O beijo que preciso
Para continuar a vida
Essa estrada cheia de pedras
Todas raras e queridas
És a minha gema
A esmeralda nunca encontrada
Pelo caçador Fernão
Eu encontrei com o coração
E quero viver-te até a partida
E além dela, em outras vidas.

(Musicada por Paulo Barros Correia, Mufula)

O MEU AMOR

O meu amor
Sabe a flor
Rosa em carmim
E vivo assim
Inebriado sempre ao lado
Do calor que brota
E não amarrota
O que sou
Aprendiz da luz
Caminhante da vida
Colecionador de chegadas
Inimigo de despedidas
Um Geólogo e médico
Na profissão de ensinar
Remédios não faltam
Para remediar...
E rochas...Ah! As rochas...
Estão em todo lugar
Até nas geleiras
As morenas ligeiras
Foram morar
E caem do céu infinito
Em lancinantes gritos
A vida que chegou ao planeta
O azul de mar e de amar
A paz que veio para morar
E nós que insistimos
Em não dar lugar...
Volto como parco cantor
Ao meu amor
Que é verão e chuva fina
Mulher e flor
Flor e menina
Dos olhos, dos risos, das bocas
Das palavras loucas
Trocadas a dois
Do sim, do presente
Da vida contente
Passando em canção
E o meu coração
Guardado com cuidado
Baterista agitado
Em suas mãos ...

ENCONTRO

Numa noite clara de magia
Ela puxou do bolso a harmonia
De um forró daqueles sem fim
E olhou de soslaio e devagar
E esse olhar direto bateu em mim
Dançamos uma noite sem parada
Não foi na rua nem na calçada
Foi num canto mágico e veloz
E desde então a canção
Se fez presente e constante
Na noite, na vida da gente
E foi crescente, sol maior
Brisa e luz embalando a vida
Que escorre bela e sem fadiga
Pelos caminhos do encontrar
E nos deu presentes tão raros
Dois filhos, duas joias, dois seres caros
Que gostamos de embalar
E ninar em canções de viver
Mostrando que luz é crescer em paz
E, muitas vezes, ser menos é ser mais
Olhar de frente o caminho
E com muita ternura e carinho
Caminhar...Seguir com fé e gratidão
Pela oportunidade de voltar
E ter novamente na canção
A forma mais bela de amar
E na dança que balança
O compasso, o espaço o infinito
Um sonoro e cristalino grito
Que nasce magma e morre granito
Que acredita e não é aflito
Que baila e se encanta no infinito
Na curva misteriosa do seu olhar
Na doçura do beijo que não foi só desejo
Nas curvas do corpo a navegar
Há mar no amar da flor-mulher
Mestra do meu canto, pranto e luar
Meu claro, caro e raro... lugar!

AO LADO DA FLOR (32 ANOS)

O tempo nos visita novamente
Com suas idas e vindas constantes
Nos encontra celebrando a vida
Alegre nos dá amparo e guarida
Nos carregando de volta ao começo
Nos mostrando a caminhada
A nossa plena e querida estrada
Que não temos receio de admirar
Ver os acertos e erros tantos
Inumeráveis alegrias e alguns prantos
E muitos e muitos cantos e cânticos
Louvores para um sentimento
Que nasceu em uma terna dança
E até hoje é nossa barca e aliança
Corações entrelaçados em cadência
Amor que não é explicado pela ciência
A ternura infinita de estarmos lado-a-lado
E entendermos um ao outro mesmo calados
Crescendo constantemente sendo pequenos
Aprendendo e apreendendo com o sereno
Que é gota de orvalho raro em pétala macia
A vida e o tempo eterno e terno visitante
Nos conforta, acalma, ilumina a alma e acaricia
Fazendo noites se transformarem em luz plena...dia
E nesse passo seguimos e seguiremos mais uns dias
Tantos quantos nos permitirem a força da harmonia
Os olhos que se cruzam com vagar, que nem rio a meandrar
Os corpos que se nutrem no amor, com leveza e calor
E um inenarrável e misterioso sabor de fruta madura
Seguimos sempre a navegar na onda da vida
Agradecendo ao tempo que passa e nos alisa
Com a ternura macia de uma suave brisa

APRENDIZ

Não conhecia a poesia
Até beber a alegria
Perdida no teu sorriso
Emoldurado e preciso
Por tua boca de flor
Cercando de mil encantos
E outros segredos tantos
Que fiquei tonto de amor
E naveguei com esmero
Nesse teu corpo, teu cheiro
Guardei nas dobras da vida
A ilusão mais vivida
A vívida comunhão
Dos teus seios guardados
Com imensos cuidados
Na palma da minha mão
Viagens fiz em teu mundo
E descobri em segundos
Como é belo o amar
O gosto intenso da vida
O esquecer as partidas
As lembranças do voltar
A magia de beber lágrimas
E enxugar tantas mágoas
Em terno e eterno abraçar
O doce prazer do olhar
De soslaio ou demorado
O prêmio ser teu namorado
Nesta vida, estradar...
E as esperanças incontidas
De mesmo depois da partida
Em outros campos te encontrar.

CRAVO E CANELA

A morena é singela
Sou cravo ela, canela
Eu cá, nela me sinto bem
Ela, sim gela como ninguém
Uma loira que bebo sem desdém
E sigo, às vezes, consigo ser melhor
Outras tantas me encanto
E canto, quase só
Feito sino de igreja em pleno dó
A morena pequena me invade
Em pristina canção
E sua cor em ação
Mexe e remexe o meu coração
Que de tanto bater o coitado
Só sossega quando está ao seu lado
Renovado, quase parado
Mas, de repente entre os dentes
Solta uns versos desvairados
De mente, somente, não decorados
E segue cantando um destino
De ser menino, de ser tão traquinas
Neste sertão que não é sina
É opção, colocar a vida-estrada
À serviço do irmão
E da morena, que é canção
Ah! E que é flor tão bela
Rara e cara em minha janela
Sempre aberta ao seu sorriso
Que não é raro e, sim, preciso!

GRACIAS A LA VIDA

Graças à vida
Que graça em luz
E ao tempo que me conduz
Ao encontro da menina-flor
O brilho maior-mulher
O canto melhor amor
Graças à vida-maestra
Com o sol erguido à testa
Mostra caminhos, veredas
Estradas serenas e caminhar
E as inúmeras variáveis do amar
Teu corpo deitado ao mar
Graças à vida-morena
Que me ensinou pequena
Segredos indizíveis do estradar
Mostrou caminhos escondidos
Nas dobras do teu vestido
Me ensinou o verbo amar
Graças à vida-pequena
Que te fez flor e morena
Nesse meu Pernambuco
E me trouxe de tão longe
Do sertão de algum lugar
Para beber nos teus olhos
E ver os meus marejar
Graças à vida-aberta-flor
Que sempre me ensinou
Com mestres e maestrinas
E a luz das tuas retinas
Inquietas e doces meninas
Meu caminho certo: Te amar.

(Musicada por Thiago Augusto Soares)

SOBRE A FLOR

Há uma flor
Que esparge amor
Por ser assim como é
Flor, amor, força e mulher
A flor no meu caminho
Me ensinou a serenar
Mostrou-me o meu destino
Sem dor ou desatinos...amar!
A flor no professorar
É luz em plena ação
A magia do ensinar
Brota serena, amena...canção
A flor doce e amiga
É terna, acalenta a vida
Paz se derramando com calor
A todos, que como orvalhos, procuram seu amor
Eu, orvalho moreno
Filho da luz com o sereno
Escorro na pétala macia
E sempre agradeço mais um dia
A flor simplesmente
Se veste, alegre, de gente
Morena pequena e forte
Filha do vento do norte
Com amor que decidiu serenar
Rosa és destino, vida e sorte
Meu rumo, meu porto, meu norte!

APRENDIZADO COM A FLOR

Quando ao teu lado
Assisto calado, colado
O mundo a girar em graça e cor
Bebo e visito as nuances do amor
Ao teu lado a energia renovada
Ensina e apruma a minha estrada
Sinto a brisa mais breve
E o jugo da lida, sempre leve
Ao teu lado sou orvalho pequeno
Fruto de um momento de sereno
Madrugado e tranquilo
Bebendo nos teus olhos o brilho
Ao teu lado consigo ser melhor
Muito caminho a percorrer
Muita paz e luz para crescer
E o amor que não consegue esmaecer
Ao teu lado sigo e consigo viver
Extraíndo do sol a luz amena e calma
Encontrando porto e paz para a alma
Simplesmente e tão somente amando
Ao teu lado digo silente – Obrigado!
Pelo exemplo em caminho
Por todo o inenarrável carinho
De luz, de flor de mulher
Obrigado pela oportunidade
De ter voltado e ficado ao teu lado
Aprendizado....

FALANDO DE VIDAS, FLORES E AMORES

Acordo e ardo cedo
O fardo da lida é ledó
O engano é não viver
A luz ao meu lado faz-se ver
Em cores, amores e sabores
De gente, de flor, e de muito valor.
Sabe à vida breve
Essa criatura leve
Que baila nos meus pensamentos
Que anda veloz, cortando o vento
E, por que sempre me apraz,
Sigo, persigo, sempre atrás
No meu passo perlo e lento
Quase carregado pelo vento

Ah! Essa flor me embriagou
Desde uma dança ligeira
Roçar de pernas e pensamentos
Traçando destinos, novos caminhos
Nunca lentos...
Hoje, seguimos aprendendo
Apreendendo sobre o caminho
Novo alicerce: doces carinhos
Serénar! Magia de orvalhos a derramar
A maestria de sabê-los agregar
Juntar orvalhos, em luz, com leveza
Para transportá-los à nossa florzinha
Que é ANA que vai-e-vem
E ROSA, quase, como ninguém!
As duas eu agradeço por me ensinarem
A conjugar AMOR e ESTRADAR

ENSAIO PARA A LUA CHEIA

Quando a lua
Bela e nua
Brilhou no espelho d' água
Fui beber minhas mágoas
No açude da solidão
Em plenilúnio farto
No seco e tortuoso sertão
Sentindo o vento frio
Da noite farta e prateada
Lembrei da mulher amada
Seus caminhos de lua
Suas dobras e encantos
E com os olhos em pranto
Bebi o sal que molhou o sorriso
Voltando lépido e preciso
Para mergulhar consciente
Nos teus braços e abraços silentes
No teu beijo entre dentes
Na tua pele de lua cheia
Nas intrincadas teias
Que a vida tece com arte
E mesmo te sabendo de marte
Jurei amar-te e cumpri à risca
Mesmo quando a mente pisca
E viaja pra beber o luar
No coração viajante
Guardado em dobras errantes
Há sempre o teu lugar
Na comunhão e conjugação
E no aprendizado de AMAR!

A ESSÊNCIA DA FLOR

Na essência da flor
Há perfume e cor
O beija-flor busca a vida
Em forma de néctar incolor
Beijando todas as flores em seu caminho
Eu me contento e bebo atento o teu carinho
A mulher que emprestou da flor o nome
Rosa em perfume
Lima em sabor; mata a fome
Fome de amar que se espalha pelo sertão em luz
Caminhos de Geólogo que aos teus braços conduz
A vida transcorre em paz e harmonia serenas
Quando me embriago com tua pele morena
E durmo ao som do teu calor de Rosa e mulher
Flor por destino, opção e vida; porto e guarida
A paz que me faz tão bem e que tão bem me quer
A luz que ilumina. Flor que é razão da minha vida.

EMBRIAGADO

No sabor do teu beijo de lua
Navego todas as ruas do amar
E me encontro iluminadamente cego
Na alegria pequena, todavia plena...te amar
Por amar-te simplesmente e somente
É que bebo o sabor da vida na luz do sol
Em goles plenos, morenos da tua cor
É que aqueço e me esqueço do que sou
Para ser o menino guardado no teu regaço
Saboreando a vida com vagar e precisão
Mergulhando nos teus olhos de sim
E encontrando com o melhor que há em mim
Sendo assim, na consubstanciação
A luz se faz presente com valor e calor
Quando em teus braços me embriago de amor

TEMPO E VENTO

Tu és tão bonita que o tempo para, só para ti
Somente para te olhar com pachorra e vagar
E eu ao teu lado me sinto plenamente agraciado
Com a luz calma e mágica que brota do teu olhar
Só me resta, com o sol à testa, agradecer o existir
E dizer ao amigo tempo que hoje corre feito o vento
Que se acalme um segundo e beba no teu riso profundo
Os segredos guardados em instantes precisos e claros
Onde o amor brota de forma única e flui com a leveza da flor
Que se banha de orvalho e respira o perfume do amor
Tu és tão bonita que o vento dribla seu caminhar
E tenta aprender contigo como ser leve e quase flutuar
E assanha seus cabelos querendo e querendo te beijar
E eu que só o vejo lamento seu desejo e te beijo
Como quem quer beber um luar em noite bela e cheia
Como quem quer segurar nas mãos o escorregar da areia
Tu és tão bonita que iluminas o meu olhar
Quando passas tão rápida quase a voar
Derramando poesia que me esmero em catar
Vou juntando em versos teu solto caminhar
Pois de tempo e de vento também sei brincar

CONJUGAÇÃO

A cor do som acorda assim
Brota do lado bom algo em mim
De repente repentinamente
A mente menina se esquentar
Com o ar que sai da venta
E a ventania na agonia do respirar
Se mistura com o existir pra te mirar
Não é sonho nem desdobramento
É a mágica simples e bela do momento
Moendo eternos pensamentos
Ternos momentos de sonhar no teu olhar
De beber no teu açude sem parede
No balançar constante da vida em rede
Na rede cortante que cruza o mundo
Já sinto a saudade de cada minuto
Que precisarei ficar longe do teu sabor
Sabendo que terei o teu calor
Que a brisa mais breve pronunciará
Só por seres flor; uma flor pra se amar
Sem a pressa do dia, com toda magia
Que se resume a te encontrar
Minha fonte de alegria plena e pequena
A perfeita conjugação do amar

RECOMEÇAR

Começaria tudo do início em bolero
A vida plena em chama e graça quero
Dividir, compartilhar, somar e sempre amar
Em todas as formas, cores, sabores e aromas
Navegar e navegar sem pensar em voltar
Sem medo das brumas, das dores e das sombras
Com sobras de tudo que fomos e somos; cantar
Com a força de um olhar sincero levantar
Gritar aos ventos nunca lentos o existir
Viver cada momento sem medo de partir
Começaria como filho de um Mariano cigano
Que andou espalhando igualdade pelo Nordeste
Um cabra da peste! Fortalecido pelo calor de Francisca
Tomou a decisão de fincar raízes e filhos
Suas estrelas de raros e parques brilhos
Começaria a Geologar pela caminhada
E aprender com paciência essa clara ciência
Das pedras, da Terra, da vida e da evolução
Da tectônica em constante revolução
Colecionaria muitas britas pelas calçadas
Saberia de mármore em inúmeras escadas
Amaria e amo essa mulher de fases em tafrogenia
Beberia em cada vulcão a força e energia; Geologia
Começaria a dançar um Gonzaga sem fim
Esquecer-me-ia de tudo com o teu corpo colado
Voaria na rapidez do baião abandonando a solidão
Simplesmente viveria a embriaguez da canção
E um perfume de flor que invade os sentidos e coração
Começaria tudo, desde o início na mesma estrada
Que fez de ti, morena e bela, meu norte, porto e visada

INSTANTES

Distantes, esparsos, constantes
Segundos que, eternos, passam
Instantes...
Teus olhos perdidos, dentro dos meus.
Miragem de te ver passar,
Embriagante, linda e nua,
Desfilando em leveza, branca lua.
Abstratos, distantes, momentos
Brisas que deslizam a esmo,
Pelo teu corpo, roubando teu perfume
Impregnando meu ser com o teu cheiro
Fêmea no cio.
Instantes...
O riso, sorriso, quando solto
Embala, acalenta e acalma
Acende o fogo, que a mão em busca
Tenta, atenta e encontra
Ficando na palma
O sopro da alma
A luz de um olhar
Que escorreu por olhos fechados
E morreu em um grito rasgado
Instante
O Nirvana... te amar

SERENAR

Ai essa estrada
Essa lua pequena
Essa noite morena,
Quase orvalhada
Faz da saudade ilusão
Do peito um estradão
Pra gente passear
E a gente sente a vida
Quase esquecida querendo brotar
Ai linda morena
Vem minha pequena
Cheiro da açucena
Vem brisa do mar
Vem, vem pro salão,
Vem sem ilusão
Que a vida é perdão
Vem traz o teu olhar,
Traz tua magia e tua alegria
Pra vida enfeitar
Vem traz tua beleza,
Bota ela na mesa pra gente almoçar
Morena pequena
Minha flor serena vem me serenar.

CONSUBSTANCIAÇÃO

No teu vestido
Em dobras e sobras
Escondido
Estava eu... o escolhido
Abrindo janelas
Batendo panelas
Marejando o teu olhar
Te ensinando as nuances da lida
Os segredos guardados da vida
As histórias de chegada e partida
Os teus olhos a morenar serenos
E eu perdido nos teus caminhos
Morenos...Amenos...nunca pequenos
Curvas esmeradas e guardadas
Nas dobras esquisitas da saia
Não, não saia daqui
Hoje tem baião-de-dois com pequi
Fique mais perto
Vamos fazer o que é certo
Acertar
Vamos juntos reaprender
Os sabores novos do querer
Murmúrios de brisa leve
Sons da vida ...sabiá
O ensino e o aprendizado
Rimar
O calor... o valor... o sabor
Saborear
Que nem paçoca cheirosa
Minha morena gostosa
Minha receita sem par
Meu tempero Pernambucano
Minha lição
Minha paz, luz e canção
Encontro de amor com permissão
Consubstanciação

CRRYSOS - BODAS DE 33 ANOS

Mais uma comemoração
Com carinhos e muita atenção
Desta vez com um nome bonito
Muito embora quase esquisito
Bodas de Crizo estamos fazendo
Porque juntos 33 anos já vivemos
Tomo a liberdade da poesia
Que sempre me faculta alegria
Para mudar do Crizo para Chrysos
Que é grega na origem mais precisa
Significando amarelo ou dourado
Agora puxo um pouco pro meu lado
E insiro nas bodas de direito e de fato
Um belíssimo mineral, raro, Brasileiro inato
Falo do Crisoberilo, singularmente Alexandrita
Um raríssimo mineral com bela geminação
Ah! São minerais que crescem juntos...irmãos
Essa geminação tem forma de Coração
De volta à poesia, o caminho que queria
Aproveito a ocasião para falar com maestria
Da renovada e constante emoção
Que tão bem faz ao nosso coração
Essa droga bendita e cara chamada amor
Em 33 anos bem contados de convivência
Aprendemos e apreendemos a paciência
A tolerância e o respeito cresceram ao lado
O amor sempre engrossou esse caldo
O companheirismo foi sempre bem regado
Bodas de coloração dourada, sol nascente no sertão
Bodas da cor do amor enfeitada com paixão
A paixão por encontrar uma parceira em vida
A paixão de fazer de dois um, nos desafios da lida
A Flor sempre me ensina e encanta o existir
Desabrocha com harmonia no mais perfeito sorrir
É meu caminho de paz, luz e muita felicidade
Agradeço ao Recife por me presentear essa raridade
Flor-Mulher em delícias, atenção e desvelos
Que me conquistou e conquista por inteiro
Seguimos juntos de mãos dadas por desejo e necessidade
Uma dorzinha aqui outra ali, fazem parte dessa nova idade
Que o crisoberilo em sua beleza natural e iridescente

Seja, luz, paz, harmonia e muito amor no coração da gente
Amplio o desejo para toda a gente ao lado
Os filhos presentes da caminhada a dois
A neta a Florzinha que veio depois
E todos os amigos presente e futuros
Que a luz Chrysos sempre vença o escuro

IDADE NOVA

As flores enfeitam a vida
Emprestam beleza e guarida
Ao caminhante ao sol escaldante
No sertão, os mandacarus floridos
Parecem de vida nova vestidos
Anunciando a chuva que redime e acalma
A noite sua flor branca se abre à lua
E a vida ganha nova e bela forma... nua
A flor de quando em vez se faz mulher
E desabrocha com valor, força e luz
Mostrando caminhos que ao amor conduz
Eu tenho o caro e raro prazer de conhecer
Uma flor que se fez, faz, mulher; bem-me-quer
Que perfuma a vida, os encontros e desencontros
Que me deixa tonto de tanto brilhar
E que, hoje, de idade nova está
Minha companheira querida, flor em minha vida
É luz que me aponta caminhos
Com desvelos, esmeros e tantos carinhos
Que me envolvem no inebriante amar
Flor maior de frutos serenos e morenos
Que me acompanham no estradar
Na vida pequena e morena a serenar
A minha flor de idade nova
O meu amor à toda prova
Simplesmente e tão somente por amar.

SEM VOCÊ

Sem você o silêncio seria tal
Que o vento se soprasse seria mal
A gota d'água caindo doeria
A lágrima escorrendo gritaria
E o sal que molhasse o sorriso
Mostraria quanto de ti preciso
Na precisão do nosso amar
Sem você a manhã seria parca de luz
Mesmo com o sol luzente que conduz
A Terra aos claros e escuros dos dias
Mesmo com pássaros canoros em alegria
O sabor da vida que arde não existiria
O planeta azul de norte a sul
Não mais me atrairia e eu flutuaria
Sem você uma flor perderia a leveza
Deixaria eu de ver a beleza do orvalho
Esse diamante raro na pétala macia
Sem você, ai dos meus dias na prisão
Na doce e amarga ilusão da vida
Perdido sem minha flor querida
Sem a paz sempre oferecida
Sem você eu não teria por que
Os caminhos seriam tão sós
As notas seriam todas plenas de dó
Sinos a esmos sem direção ou lugar
A brisa que acalma, aquece e alisa
Não seria percebida no seu passear
Sem você faltaria a essência do amor
Nas inumeráveis nuances do amar
Na conjugação a dois de ações e planos
Nos carinhos trocados perenes sem enganos
Eu existiria sem a noção do existir
Sem você para somar, multiplicar e dividir
E não agradeceria as possibilidades do sorrir

AMOR EM AÇÃO

Na flor aberta em entrega à luz matinal
Guardando gota de orvalho na pétala nua
Na brisa que sopra cariciosa sobre a Rosa
Mãe das flores, aromas e amores... Mulher
No sorriso azul da lua clara que flutua
No mar que se agita mostrando força
No voo assaz veloz e assimétrico da mosca
Nas cores das auroras constantes e distantes
Como se o céu bebesse todas as cores
E embriagado nos brindasse o olhar
No beija-flor parado em tão veloz movimento
Bebendo, silente, um gole de néctar em cada flor
Em todos os caminhos e variantes do AMOR
Em todos os desencontros e descaminhos da DOR
A harmonia impera, serena e bela, a nos mostrar
Que a VIDA é mais que simplesmente caminhar
É estrada na qual carecemos encher de LUZ o coração
Colocando em nossa vida o AMOR EM AÇÃO
Demonstrado pelo criador em todas as obras da criação

ROSA & VIDA

À luz da serra serena
O sol brilhante, forte, em luz
Lembro-me da terna Flor morena
Que o meu caminho traduz
Transformando o jugo em leveza
E a lida da vida em rara beleza
A Flor, beleza morena empresta
Ao Geólogo que segue com o sol à testa
As rochas enfeitam seu caminho
Ele segue sorridente e feliz
Carregando um amor que sempre diz
Entre lembranças de eternos carinhos
Que o sol da sua vida é presente
Em forma de Flor embrulhada com amor
Flor-Mulher, Rosa, amiga, companheira, gente
Sempre trazendo fé, luz e calor
Muita paz, harmonia e amor
E motivos pra seguir contente

ENAMORADOS

Canção carregada em brisa
Que brinca, brinda e suave desliza
Soprando amores ao longo do tempo
Contando histórias de tantos ventos
De inumeráveis e inenarráveis sabores
A vida escorrendo...riacho fecundo
Corações enlaçados embalando o mundo
Fazendo e trazendo amor profundo
Nascido em priscas eras... distantes
Quando dois espíritos retirantes
Se encontraram e descobriram a luz
Que reside plena e clara no sentimento maior
Amor que brotou e se fez forte
Vibrando em crescente clave de sol
Dando sequência as vidas; sendo sempre norte
Estes serenos, ternos e eternos amantes
Conjugam o crescimento com servir
Aprendendo nas curvas da estrada do existir
As regras básicas do viver em paz
Construindo, com o amor, sempre mais
De mãos dadas em comunhão constante
Atravessando os desafios da lida errante
Com um horizonte maior em amor e vida
Enamorados, celebramos mais um ano
Em dia claro consagrado ao amar
Com o sol a nos brindar com seu calor
Apreendemos e aprendemos da vida o sabor
Que brota no beijo, comunhão e magia
Irradiada em sorrisos de alegria
Por juntos celebrarmos a harmonia
Silente, festiva e doce poesia

ANIVERSÁRIO

A comunhão de sentimentos e falas
Na construção do edifício familiar
O presente do **AMOR** que sempre há
Músicas nos olhos quando embalas
Os caminhos traçados desde sempre
Quando éramos chamas ardentes
Energia do universo na casa do criador
Quando o sopro, **AMOR**, nos destinou
Um ao outro mesclados de sal e sol
Morenos na tez e no estradar sereno
Pequenos e grandes para nós mesmos
Um elo que se renova com maestria
No crescimento dos filhos e das netas
Na mirada certa das nossas metas
No aprendizado constante da convivência
No adivinhar, simplesmente, quando pensas
A experiência levada a cabo com prazer
O sentimento que cresce com o amadurecer
Fruto maduro que se oferta em luz e paz
O ser pequeno e simples para sermos mais
Obrigado por ser o elo forte desta corrente
Por auxiliar uma alma errante a ser crente
Pela força guardada em cada abraço
Pela mão amiga e pelo calor do regaço
Pela presença em forma de Musa e Flor
Por ser meu eterno e terno **AMOR**

RENOVAÇÃO

A Flor desabrocha com precisão
Plena de luz, paz e comunhão
A fraterna amizade dos companheiros
Que a estrada lhe emprestou para guiar
Na senda serena e bela do sempre amar
Um sorriso, um abraço... lembranças...
Na memória, a história da vida em dança
Passa com vagar e a certeza da missão
Passa em cada olhar na foto em comunhão
Amigos que aprenderam as suas lições
Que dividiram esperanças e emoções
E juntos ainda estão na estrada do viver
Renovando atitudes e aprendendo a crescer
A Flor em seu dia de desabrochar, derrama luz
Feliz por seguir a estrada que ao amar conduz
Por construir e somar ao longo de tantos anos
Por colher olhares de gratidão e tantos planos
A estrada ainda segue seu destino...estradar
Cabe ao caminhante saber aproveitar
Nas curvas, nas veredas, nas paisagens e aragens
A brisa macia de cada dia ao amanhecer
As mensagens da Professora que ensina a crescer
A Flor de idade nova abre-se em sorriso
Pleno, moreno, pequeno e preciso
Envolvente como um abraço fraterno
Constante, como o tempo que se faz eterno
Calor humano em essência e sabor
Professorando e cantando rumo ao amor
A flor que a tantos brinda com saber
Escolheu um espinho, talvez, para a proteger
Como espinho fico, finco em riste
E sigo ao lado da Flor, alegre, nunca triste
Apanhando com paciência e gratidão
A poesia que Ela derrama no chão

APRENDIZADO

Aprendi e apreendi com um sorriso
Que o amor é fruto maduro e preciso
Que se oferta ao olhar de paz e harmonia
Mais que um sorriso esconde a alegria
Mais que luz brilhante guarda um olhar
Aprendi a falar e, principalmente, a calar
Sem dizer palavra beber teu caminhar
Catando poesias na tua magia doce e calma
Na imensidão do calor que brota da alma
Que guarda segredos e contos sem par
Na luz do teu caminho sigo peregrino
E, quase menino, embalo o sono ao teu lado
Sentindo o amor sereno fico quieto e calado
Enquanto, maravilhado, vejo que dormes
Isósceles perfeito ao meu lado, em nosso leito
Aprendi como o vento que espalha teu cheiro
Que não há melhor alimento nem tempero
Do que aquele que se ajunta ao amar constante
E sigo e consigo a cada instante viver aprendizado
Principalmente calado escutando o teu respirar
Bebendo na fonte inesgotável e plena
Da luz que emana da tua cor morena
Uma flor rara, preciosa, simples e bela
Luz que beija o sol na minha vida...janela

ENSAIO PARA A VIDA

Minha alma se encanta com a flor
E todas as nuances das pétalas em calor
Que bebem do sol ardente em orvalhos
Gotas de luz, cristais raros nunca igualados
Desta feita, sou privilegiado pela harmonia
Do retorno a carne que aprisiona e inebria
Pela breve convivência em ardente amor
Em Pernambuco, com sua filha em flor
Fruto da alegria quente do frevo rasgado
Se aquieta plena e luzidia ao meu lado
Auxiliando e emprestando beleza e bom grado
Ao aprendiz que erra, mas busca aprender
E tem o inenarrável, único e raro prazer
Silente, ao lado da flor, luz de orvalho beber

30 ANOS

Há três decênios e um pouco mais
Dançamos inebriados esquecendo ais
Fomos mágicos na rapidez do forró
Desde então, com amor, sem ilusão, nunca sós!
Crescemos com o tempo, admiramos o vento
Bebemos conhecimento em lugar distante
Fomos e somos enamorados, nunca errantes.
Navegamos com maestria no amor maior
E surgiu, em clave de sol, a primeira cria
Novas experiências com um novo ser
A responsabilidade da assistência no crescer
Em tempo, mais um rebento chegou
Novamente foi recebido com muito amor.
Hoje, crescidos, senhores da lida, cuidam da vida
Sempre com firmeza, guardando ensinamentos, madureza
Continuamos crescendo em harmonia a cada dia
E tua luz, hoje nos conduz ao amor maior
O ensinamento pleno e mais perfeito
Fazer ao outro o que a ti queres que seja feito
30 anos juntos e parece pouco tempo
Minha flor, canção maior, amor, alento
Agradeço ao Deus do universo do sol e dos ventos
Pelo tempo, pelo carinho, pelo caminho, por todos os momentos!

NORTE

Uma mulher banhada de luz solar
A quem eu posso amar docemente
Uma flor em que bebo o néctar presente
Sorvendo a luz de quem se sabe amar
Essa flor em leveza, graça e nua
Mora comigo nas minhas vielas e ruas
Nos meus caminhos escolhidos a dedos
E sabe a luz contida em todos os segredos
Uma amiga, terna e eterna em paixão
Da vida, presente divino, força e canção
Motivo e sentido do caminhar a dois
Plena de risos e paz, no antes e depois
Um raio de luz carregado pelo vento norte
Pernambucana, morena e sempre... meu Norte!

MAPEAR

Anda, me faz parte do teu sorriso
Pleno em luz, raro, claro e preciso
Deixa-me beber a beleza do teu olhar
Molhar as minhas palavras na tua boca
Ser parte integrante da voz rouca
Que brota com suavidade a navegar
Deixa-me nadar, criança, em teu mar
No imenso instante de te amar
Flor que enfeita caminhos de harmonia
Perfume de mulher, luz de alegria
Presa nos dentes ao sorrir...bonita
Razão da paz, por vezes, esquecida
Amor que chegou na forma de poesia
E instalou-se com brandura e magia
Transmutando cores sabores e dores
Emprestando luz ao caminho perdido
Tornando-se meu caminho preferido
Minha área que não canso de mapear
Cansando dunas e dobras escondidas
Descobrimo os inenarráveis segredos
Escondidos e a mostra... sem medos
Aprendendo e apreendendo a vida

SOL E VENTO

Meus olhos bebem o sabor
Que brota intenso do teu calor
De mulher, de luz, de paz, de flor
Embriagado ao teu lado sempre vou
Seguindo a chama constante
Do ser mulher, plena e radiante
Que carregas com leveza e serenidade
Invadindo os recantos da vida e da cidade
Derramas poesia pelo caminho ameno
Do amor que nasceu orvalho, no sereno
E eu cato o que posso no meu passo lento
Bebo o sol e brinco feliz com o vento
O primeiro quer dourar tua pela nua
O segundo levantar tua saia na rua

SOBRE A ROSA

A minha parte melhor é arte
Da energia que circunda o universo
É luz branca que se desdobra em cor
Enquanto parques e pequenos versos
Tentam contar, cantar, cantarolar o amor
E o sal dos olhos molha o sorriso franco
É virtude que se veste de luz em terno branco
Assistindo, com interesse maior em se doar
Em toda extensão da conjugação do amar
É comunhão de almas em constante parceria
Nas idas e vindas, vidas, mandalas nunca findas
E à parte melhor volto com atenção e calor
Minha parte boa é luz que voa livre, é Flor
Que por bondade infinita da máxima energia
Se fez mulher para minha eterna alegria
Com Ela ao lado fico feliz e todo prosa
Desfilo a vida em paz ao lado da Rosa

ABOUT YOU

Something about you shine
Something about you say you're mine
Not to keep, not to trade but to love
Intensively as a blue sky in a sunny day
Peacefully as moonlight in a silver night
Something about you
Made me see clearly that the sun is for everybody
That love can be as a river flowing all the time
That my heart is yours and your's mine
Something about you
Make my heart beat stronger
My laugh intense, louder and longer
Something about you
Is everything about me
And I only love, laugh, live
Because of you

ABOUT LOVE

Love, like life
Is not forever
But it may last
As long as the desire
And the unexplainable fire
Still shine in the eyes
It can be strong
As hands and hearts
Attached...together...
still

DÚVIDA

Na dúvida do amor
Pense, não passe
Olha a dor
Lembra que a vida
É criança crescida
Mulher em rubor

Na dúvida
Não clame
Reclame da dor
Esqueça essa mágoa
Que o tempo levou
Brinde a vida com calor

Na dúvida
Não chame
Acalente o rancor
Dorme sem medo
Pois os teus segredos
São feitos de amor

Na dúvida
Não chore
Core de pudor
Avance o sinal
Mas não faça por mal
Faça por amor

Na dúvida
Grite, palpite, suspire
Se vista de cor
Faça festa na rua
E passeie nua
Sobre o meu amor

Na dúvida beije
Como em despedida
Escondendo a mordida
Na língua sem dor
Ame constante e a cada instante
Seja como for

Na dúvida do amor
Olvide esqueça o torpor
Enxugue essa mágoa
Com corpos suados
Sedentos, amados
Jamais esgotados de tanto amor

(Musicada por Isnaldo Francisco da Silva Jr.)

FALANDO DA FLOR

Há uma flor em meu caminho
Sua luz/cor e carinho
São presentes da vida
Que passa sem pressa
E escorre com vagar
Nas nuances do amor
Nas mágicas do amar
No sorriso que eu preciso
Para amanhecer em paz
No beijo que alimenta
E faz a vida seguir lenta
E o tempo durar mais
Passando leve em brisa
Que a pele da flor alisa
Arrancando seus aromas
Que invadem meus sentidos
Bebo nesta fonte e sigo
Viajando em teus caminhos
Perdido em teus carinhos
Me entregando sempre presto
Iluminadamente cego

Raia mais um dia
O amor sol presente
Saúda a flor a luzir
Aurora do meu existir

MÁGICA DO AMOR

No alicerce do amor
Entendemos o valor
Da vida, essência divina
Brindamos a alma infinita
Sem apegos a matéria
Na consciência da viagem
Em direção ao bem maior
Com a convicção e força
De nunca estarmos sós.
Pó de estrelas todos somos
Diminutas chamas de velas
Que brisa mais leve alisa
E que o tempo coloca limites.
Quando na matéria reside
O espírito é prisioneiro
E só é conhecido por inteiro
No voo livre do espaço
Dividindo harmonia e compasso
Com o fluído universal
Voltando a ser parte do todo
Vencendo barreiras
Descendo ladeiras
Abrindo inúmeras cancelas
Passando por elas, aprendiz!
E crescendo um pouco mais
Em cada viagem aprendendo
Às vezes sofrendo, vivendo ais
Mas, sempre crescendo
Acendendo em direção à luz
Como pequena semente
Que guarda árvore frondosa
Ou como o botão que explode
Em bela e perfumada rosa
Vamos trilhando caminhos
Alhures nos sentimos sozinhos
Nunca estaremos
Sempre venceremos
E só caminhar
De mãos dadas com a harmonia
Com o peito pleno de alegria
Viajar na amizade
Na imensidão da solidariedade
No ato magnífico do criador
A mágica intensa do amor.

ESPINHO & FLOR

Na fortaleza da flor
Se esconde o espinho
Sempre em riste
Alegre e, também, triste
A flor se alimenta da neblina
Com parcimônia bebe o sabor
Do orvalho pequenino
Cumprindo com amor a sua sina

Na agressão do espinho
Há a pétala da Rosa
Reluzente e formosa
Em entrega a natureza
Como obra de rara beleza
Sabendo sempre o que é
Antes de flor, luz, valor
Mulher!

FRANCAMENTE

A beleza que dorme, sempre acorda
No teu riso/sorriso pleno de flor
Na mágica estreita e serena da tua cor
A canção brota farta em puro amor

A vida que escorre é trança e corda
Em nó apertado com força e calor
A tua coisa é perfeita; brinda amor
O teu corpo guarda/esconde sabor

És mulher; canto; pranto e flor
A expressão da luz em comunhão
Com a força da marcha do coração

És flor aberta; certa; completa
Luz que brilha doce e francamente
Amar-te vou/sigo eternamente

BEIJO

Quando voo rapina veloz e silente
Sou metade de mim, quase gente
Vou no voar alegre, doce e breve
Quase flutuando, sou pleno e leve

Vencendo a gravidade e a bruma
Em essência de nuvem leve e clara
Na hora, no instante, luz branca rara
Tua existência é brisa a soprar na cara

O caminho estreito e quase torto
Que sou e sempre vou, velho e roto
Em busca constante da tênue luz

Que somente o teu calor produz
Na paz momentânea do desejo
Saboreando o infinito de um beijo

PENSAMENTO

Quando penso sou ave de arribação
Em voo rápido e preciso ao teu olhar
Carregando Energia/força da mente sã
Meu pensamento, faísca, vai te buscar

Abro o coração e brindo a vida em canção
Sou canoro canção de fogo do meu sertão
Lutando para nunca me sentir triste e só
Em voo o pensamento é sempre melhor

Sai na busca certa, ligeira ave de rapina
Visando encontrar a minha paz e menina
Que sempre faz meus olhos brilharem forte

A energia da mente a procura do meu norte
Fareja a força e harmonia sempre presentes
No teu olhar sereno e modo simples de ser gente

CARVALHO

São 38 anos de harmonia e construção a dois
Somos quase um baião: Mistura de feijão e arroz
Às vezes um, outras tantas somos distintos...dois
Cada sonho conquistado foi construído lado a lado
Em comunhão e no companheirismo do compartilhar
Dividir o pão do amor, da compreensão, do perdão
Juntar as experiências e formar um tangram dos pedaços
Nunca temer os parques desacertos e os raros percalços
A vida nos ensinou/ensina com maestria os nossos espaços
Distintos, divididos, mas, na comunhão, muito ...muito unidos
Dois seres que se encontraram no calor de um baião
Dançado e cantado com leveza e muita emoção
Baião infindável, baião de dois, baião de antes e depois
As bodas que podem ser denominadas de mercúrio
O único metal líquido encontrado no planeta Terra
Talvez essa propriedade encerre um segredo
A capacidade de contornar situações e crescer
Encontrei também o nome de bodas de Carvalho
Madeira forte de cheiro e essências que sempre me valho
Todavia, prefiro o perfume que vem da essência da flor
A mulher que me aquece e envolve com a força do amor
O porto seguro para o qual sempre e sempre retornarei
A construção das verdades do que sou e serei
A estruturação da família mais próxima...construção
A família maior, sem limites, conquistas em ação
O aprendizado ao lado da Flor é constante e sereno
Como é beber na fonte do seu corpo moreno
Morenar no calor dos teus olhos sinceros
E sempre poder dizer como e quanto te quero

NAMORADA

A namorada é doce estrada
Onde encontro sombra e aconchego
Enterrando todos os meus medos
Levando a vida mais iluminada

No abraço o porto seguro; emoção
Dois corações em um só coração
Juntos, construindo e fazendo canção
Ao feliz encontro que beira perfeição

Na simetria das bocas em beijo
O fogo, sempre aceso, do desejo
O sabor da vida sempre renovado

Em cada carinho um novo afago
Amor sincero, claro, raro, pristino
Que me faz sentir homem e menino

FLOR

Era luz clara, quase rara e amarela
Quando nas voltas e voltas da saia; Ela
Se entregava ao som, simples e bela
Flor, calor, mulher, amor; singela

Sempre Ela, no caminho presente
Melhor fragmento de gente decente
Crente e descrente, ferosa e ardente
Mulher, vida, luz, força ao sol poente

Era, é e será constantemente quente
O sol que a banha parece presente
Para a pele, ainda mais bela, morenar

Sempre Ela me ensinando o amar
E para facilitar a rima e no desenho a cor
Ainda, de sobra, esta bela obra é Flor

A POESIA QUE DERRAMAS

A poesia plana que, leve, derramas
Cato com a precisão clara da certeza
De aprisionar sem dores nem dramas
Tudo que em ti existe de rara beleza

Quando passas e a luz, breve, abraças
Iluminando minha estrada e o lugar
Há a fórmula do ensinar, que passa e dança
Deixando o gosto irresistível do ficar

Na luz, que é tua, sigo leve e embriagado
Como quem sabe catar orvalho de uma flor
Que, se abre em brilho e se derrama em amor

Coleciono as poesias plenas que derramas
Em fartas gotas de luz, como o faz toda flor
Escorrendo, como orvalho, quando me amas

IDADE NOVA

A flor-mulher está de idade nova
No meu caminho, a mais concreta prova
Da força plena e constante do amor
Na construção, na comunhão e no sabor

É luz no sorrir com leveza e graça
Embriagando meus olhos quando passa
Com a Flor sempre aprendo a ser melhor
E tenho a certeza plena de não estar só

O aprendizado é constante no caminho
Sempre bebo nesta fonte de luz e carinho
Agradecido pela oportunidade do reencontrar

Sigo, ao lado da Flor, aprendendo a amar
Conquistá-la sempre e a cada dia
Tem sido, ao longo da vida, luz e alegria

FLOR DO BEM QUERER

Sem a flor de querer bem
A manhã fica parada e crua
A luz do sol que beija a lua
É despedida e eu sou ninguém

Sem a luz da fogueira, teu amor
Fico perdido, sem rumo, sem cor
Bate uma saudade desritmada
Que o coração se dana pela estrada

Sem teu riso, sorriso, preciso
Não há graça que me embale
Fico só, por dentro, conciso

Não fui feito para a distância
Sem o teu calor que me aplaude
Vivo calado, no mutismo, na ignorância

TEMPO

O tempo que não estás
Ao meu lado, colada, calada
Tatuagem na pele, marcada
Simplesmente, esse tempo, não há

Passam horas em outra dimensão
E o tempo vivido é pura solidão
Sinto-me perdido, na contramão
Sem amor, sem calor, sem canção

Com a tua falta sinto a nuvem vagar
Escuto a gota de orvalho se depositar
Na pétala macia e branca de uma flor

Fico perdido em mim; não há magia
Não ocorre a doce e terna alegria
Da tua presença que abrasa e inebria

ANTES DO SOL

Antes que o sol te acorde
Eu acordo, só pra acordar
Que o sol nos dê tempo
Para com vagar do ser lento
Que eu possa te amar

O sol clareou o dia
Quando vestida de alegria
Estavas nua ao meu olhar
Que bebeu teu calor e o teu sabor

Enquanto o sol em leste
Esquecia, mas aquecia o nordeste
Eu, um cabra da peste
Bebo a luz do sorriso
Que é teu e é preciso
Do qual preciso como luz e mulher
Flor, sabor, calor... bem-me-quer







